



**RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
CPA/FACEVV - 2010/2011**

**I – DADOS DA INSTIUIÇÃO:**

FACULDADE CENECISTA DE VILA VELHA - FACEVV - Código da IES: 1467

CNPJ: 33.621.384.0336/77

Av. Vitória Régia, Nº. 2950

Ibes – Vila Velha – ES CEP 29108-660

Site: [www.facevv.edu.br](http://www.facevv.edu.br)

Ato de credenciamento do IESES: MEC Port. 358/2000 - DOU 24/03/2000

Ato de Reconhecimento dos Cursos: Port. 876 de 10/4/2006 - DOU 11/04/2006

Ato de Mudança de Mantenedora: Port. 1889 de 3/6/2005 - DOU 06/06/2005

Ato de alteração de Regimento e mudança de nome: Port. 4161 de 02/12/2005 -  
DOU 05/12/2005.

**II – MANTENEDORA:**

CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS PARA A COMUNIDADE - CNEC

CNPJ: 33.621.384/0001-19

Av. Dom Pedro I, Nº. 426

Centro - João Pessoa – Paraíba - CEP: 58.013.021

Site: [www.cnec.br](http://www.cnec.br)

Presidente: Alexandre José dos Santos

Superintendente Nacional: Prof. Tarcísio Tomazoni



### III – CARACTERIZAÇÃO DA IES:

Instituição privada comunitária – Faculdade

### III – COMPOSIÇÃO DA CPA:

Ana Paula Silva Gama Baugarten	Representante da sociedade civil
Fábio Brambilla	Representante docente
Gelson Luiz Daldegan de Pádua*	Representante técnico administrativo
Israel Rocha Dias	Representante discente

Período de mandato da CPA:

- Representantes discente e sociedade civil: Abril de 2012
- Representantes docente e corpo técnico administrativo: Abril de 2011

Ato de designação da CPA:

Portaria nº 07/2010

### IV – CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

A avaliação institucional além de ter como finalidade a realização de balanço crítico dos processos administrativos e acadêmicos é também um processo de criação de cultura, de busca contínua de atualização e de autoperfeição e de autoregulação institucional. Nessa concepção a CPA da FACEVV tem como objetivo analisar o próprio processo avaliativo e seus resultados, visando à melhoria da qualidade dos cursos ofertados e da instituição de forma geral. Este relatório apresenta o processo de elaboração, divulgação e análise dos resultados.

O conhecimento dos resultados dos processos avaliativos internos e externos à faculdade é concebido como subsídio fundamental para a formulação de diretrizes para a gestão da instituição, visando à melhoria da qualidade da educação e da produção de conhecimento.



A apreciação dos resultados da avaliação possibilita a definição de prioridades, além de se constituir em importante instrumento de prestação de contas à comunidade e a cada um dos usuários da unidade acadêmica em foco.

Considerando que o processo de avaliação interna refere-se à instituição como um todo, este documento apresenta dados referentes aos dois cursos em pleno funcionamento, assim como o pronunciamento dos envolvidos: alunos, professores, corpo técnico administrativo e demais funcionários.

O processo da avaliação institucional teve a intenção de avaliar as dimensões sugeridas pelo SINAES e as análises são apresentadas conforme preconizam as orientações da Comissão Nacional de Avaliação de Educação superior – CONAES, ao qual será submetido dentro do prazo estabelecido no Portaria nº 821, de 24 de agosto de 2009. Tomando como base as dez dimensões analisadas nas IES pelo Ministério da Educação, a auto-avaliação é realizada respeitando os objetivos e a missão da instituição.

A implementação de política, programa e comissão de avaliação caracteriza a constante preocupação da FACEVV, por meio de sua CPA, com a auto avaliação institucional. Nesse processo avaliativo, a faculdade busca uma concepção e uma prática de avaliação transparente, condizente com as exigências da mantenedora e em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, bem como dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados.

A FACEVV descreve sua missão corroborando com os princípios pedagógicos da sua mantenedora que preconiza a formação integral das pessoas por meio de uma educação de excelência e com compromisso social. Dessa forma sua missão é descrita nos seguintes termos:

Prestar serviços educacionais de nível superior, promovendo o desenvolvimento humano, a construção do conhecimento técnico-científico, a formação profissional regular e contínua, diplomando profissionais competentes, éticos, justos e agentes solidários na evolução social do País.

Nas práticas acadêmicas da FACEVV, a perspectiva teórico-filosófica está norteada pela Pedagogia Histórico-Cultural, concepção que se constitui em um paradigma que contempla as políticas de ensino, pesquisa e extensão com responsabilidade social de formação de profissionais que atuarão “na perspectiva da democracia, da pertinência e relevância social, e da sensibilidade afetiva e estética”. É assim que a FACEVV nos termos de seu Regimento Escolar, se propõe a:

I - Estimular à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
DA FACEVV



II - Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

III - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer, com esta, uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Os objetivos da FACEVV estão delimitados nos PPC's dos dois cursos ofertados. Sendo assim para o curso de administração os objetivos são:

I - Oportunizar situações e condições de ensino/aprendizagem para o conhecimento lógico em Administração;

II - Favorecer formação teórica e prática para o exercício da profissão, em suas diversas áreas do saber; criar oportunidades para o surgimento, estruturação e desenvolvimento de projetos de pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento em administração, dentro das linhas mestres institucionais;

III - Desenvolver a percepção de que todos os fenômenos da realidade se apresentam como formas orgânicas, sistêmicas, isto é, configuram-se como conjunto de elementos, posições, funções, relações estruturais e ações objetivas;

IV - Proporcionar ao educando formação qualificada com amplo domínio dos conteúdos técnicos e com claro compromisso ético com os interesses da sociedade;

V - Desenvolver no educando a criatividade, iniciativa e o pensamento crítico-reflexivo; estimular a capacidade de aprender a aprender, contribuindo para a formação de uma consciência voltada para a educação continuada;

VI - Desenvolver a habilidade de expressão e comunicação com o seu grupo e superiores hierárquicos; de cooperação; de liderança; de trabalho em equipe; de administração de conflitos ; de exercício de negociação;

VII - Capacitar o educando a reconhecer e definir problemas, a equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos.



Para o curso de pedagogia os objetivos propostos em seu PPC, são:

I - Formar pedagogos que sejam profissionais intelectuais críticos e reflexivos para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

II - Oferecer oportunidades de complementação e aprofundamento de estudos para que possam, de acordo com a demanda regional e social, desenvolver atividades vinculadas aos processos de aprendizagem de pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais;

III – Preparar gestores de instituições, de projetos e programas educacionais em ambientes escolares e não-escolares e, em outras áreas, nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos;

IV - Atuar na administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional, em escolas e órgãos do Sistema de Ensino da Educação Básica.

A Comissão própria de Avaliação, ao elaborar os questionários para a avaliação interna esteve pautada na missão e objetivos apresentados acima. Como postura de trabalho esteve norteada na intenção de preservar os princípios democráticos do voluntariado, do anonimato e da liberdade de expressão. Entendendo que dessa forma a instituição obteria resultados que refletissem sua realidade e apontassem potencialidades e fragilidades num movimento de retroalimentação das ações e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor – 2008/2012.

#### V – METODOLOGIA:

A metodologia empregada na auto-avaliação institucional referente ao ano de 2010 consistiu em questionários referenciados às dimensões a serem avaliadas, sem identificação das pessoas que se apresentaram para preenchê-los. Os instrumentos aplicados aos alunos, aos professores e demais funcionários, para auto-avaliação e para avaliação dos serviços, consistiram em instrumentos simples, empregando expressões de uso comum, visando a obter menos divergências de interpretações e/ou respostas e teve como objetivo avaliar as dez dimensões proposta pelo SINAES.

Os instrumentos dirigidos aos alunos tinham como objetivo também avaliar o seu desenvolvimento nos contextos de aprendizagem, suas expectativas em relação aos professores, bem como a imagem idealizada que têm de si mesmos como estudantes.

Para o corpo docente dirigiu-se questionário, que além de atender os objetivos primários, atentou-se também na avaliação dos contextos do desenvolvimento do ensino-aprendizagem.



Dessa forma os professores avaliaram o desempenho estudantil das turmas que atuam, bem como a sua postura pedagógica com a intenção de demonstrarem a imagem que possuem de si mesmos como profissionais.

A intenção dos questionários aplicados a esses dois segmentos acadêmicos, descritos acima, foi identificar as impressões que o corpo docente tem do corpo discente e vice-versa, visto que a última auto-avaliação identificara divergências contundentes entre eles.

O questionário aplicado ao corpo técnico administrativo também contemplou questões de avaliação das posturas de professores e alunos, com a intenção de obter opinião externa ao processo ensino-aprendizagem e que extrapolam as salas de aula. Os funcionários também responderam questões que demonstravam a imagem idealizada que têm de si mesmos como profissionais.

Em todos os formulários de auto avaliação institucional, os participantes atribuíram conceitos de **1 a 5** para todas as questões, que representavam **ruim, regular, bom, muito bom e ótimo**, respectivamente e abrangiam cinco segmentos da instituição, os quais foram divididos em setores, dessa forma o instrumento contemplou:

- 1 - Setores de atendimento ao aluno;
- 2 - Setores de apoio ao aluno;
- 3 - Setores de convivência;
- 4 - Setores de apoio ao ensino;
- 5 - Setor de organização e apoio didático-pedagógica.

A análise documental foi feita mediante consultas aos registros oficiais da instituição, tais como: cadastros, resultados das avaliações anteriores, PDI, PPI e PPC's. A análise dos documentos formais forneceu indicadores do atendimento oficial do currículo e as prescrições daí decorrentes. Evidenciou também os pressupostos teóricos e filosóficos norteadores da missão institucional.

#### 1- Da amostragem

Alunos, professores e funcionários foram convidados a participar da avaliação, todos os participantes que atenderam tal convite fazem parte da amostragem. Dessa forma os segmentos ficaram assim representados:



Nº	SEGMENTO	PARTICIPANTES	%
01	Alunos de Administração	109	59%
02	Alunos de Pedagogia	90	62%
03	Corpo Técnico Administrativo	08	100%
04	Professores	19	86%

Os questionários foram aplicados entre os meses de fevereiro e março de 2011. Para o corpo discente, a comissão foi em cada sala de aula, explicou no que constituía a avaliação e solicitou a apresentação de voluntários. Os alunos eram encaminhados para o laboratório de informática, onde recebiam as informações e explicações do questionário por um dos membros da CPA. Os alunos responderam as questões diretamente em uma planilha do programa Microsoft Excel. Ao término da resposta de cada aluno, o membro da CPA salvava e fechava a planilha. É importante ressaltar que os alunos ficaram à vontade, tanto com relação ao tempo como com a privacidade.

Aos professores e demais funcionários da faculdade foi adotado o mesmo critério.

A auto-avaliação considerou essa população, propondo uma metodologia que permitisse o seu balizamento pelos princípios da:

- **participação** dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e a transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;
- **globalidade**, significando que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de conjunto da Instituição.

## 2 - Da tabulação e análise dos dados

Para a tabulação dos dados dos questionários aplicados ao corpo discente, ao corpo docente e técnico-administrativo foi utilizada a seguinte metodologia:

1. Forma de coleta de dados: através de fonte primária e periódica
2. Exames das informações: método de amostragem indutiva (inferencial)
3. Delineamento da amostra: por amostragem aleatória simples
4. Classificação: através de variáveis qualitativas ordinais expressas por atributos (características)



5. Tabelas de Contingência e Gráficos: apresenta resultados combinados ou cruzamento de dados

Para a análise dos dados optou-se pelo agrupamento das questões que tratavam de diferentes aspectos da mesma dimensão avaliada. Assim, as análises de diferentes questões e de diferentes formulários foram feitas a partir do cruzamento dos dados referentes a cada uma das dimensões a serem analisadas.

## VI – AS DIMENSÕES

A CPA teve como ponto de partida para esta avaliação o relatório final da avaliação anterior e as dez dimensões propostas pelo SINAES. Durante a análise do relatório de avaliação apresentado em 2010 esta CPA constatou a necessidade de realizar visitas nos espaços e setores da instituição que foram objetos da última avaliação e que tiveram indicações de fragilidades. O objetivo dessa visita foi o de verificar se aquelas fragilidades tinham sido sanadas e se a solução atendia ou não as expectativas dos envolvidos no processo avaliativo.

Dessa forma o questionário foi elaborado com a intenção de detectar, não só as potencialidades e fragilidades da instituição, mas também de analisar as o grau de satisfação quanto às providências tomadas para as fragilidades. Sendo assim as análises apresentadas a seguir levam em consideração não só o apontamento de fragilidades e potencialidades, mas também o processo de condução de soluções pela equipe gestora aos problemas detectados nas auto-avaliações anteriores.

### **Dimensão 1- A Missão e o plano de Desenvolvimento Institucional**

O principal foco de avaliação para essa dimensão era perceber se a fragilidade apontada no relatório da auto-avaliação anterior da FACEVV de que “havia falta de conhecimento de sua missão e do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI por toda comunidade acadêmica”, havia sido sanada. A CPA constatou que a instituição providenciou quadros com a missão da instituição, apresentados em alguns espaços comuns da faculdade. Além dessa iniciativa foi adicionar ao seu site, no link de apresentação da faculdade, a sua missão. A comissão sugere que a afixação desses quadros seja estendida a outros espaços comuns da faculdade.



Nos questionários aplicados ao corpo docente os resultados indicam que os professores têm conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional, porém quando o foco é dirigido ao Plano de Desenvolvimento Institucional, fica evidenciado que o conhecimento do plano fica em cerca de 60%. Embora esse número represente a maioria, esta comissão sugere um maior trabalho de divulgação do plano.

Quanto à avaliação do corpo docente em relação à coerência entre ações da instituição e os propósitos do PDI, o percentual continua na casa dos 50%. Esse indicativo aponta para a necessidade de mais empenho da instituição no alcance das metas propostas, ou mesmo o ajuste dessas à realidade atual da instituição.

Os resultados indicam a necessidade de mais divulgação das atividades dos setores da IES com relação ao PDI, suas metas, implementação e acompanhamento e, podem ainda indicar a necessidade de maior rigor no acompanhamento das ações do PDI pela instituição.

Nos questionários do corpo técnico-administrativo os resultados não apontam diferenças significativas quanto ao apresentado pelo corpo docente.

Sugerimos à gestão da FACEVV que disponibilize o documento aos professores e ao corpo técnico-administrativo, enviando-o em formato PDF aos seus colaboradores e, além disso, apresente-o de forma coletiva esclarecendo as possíveis dúvidas em relação ao documento, sua função e importância para a instituição.

- **Potencialidades:** A disponibilidade da equipe gestora da FACEVV em sanar a fragilidade apontada no relatório anterior, destaca também o envolvimento e preocupação de professores e colaboradores com o desenvolvimento da instituição.
- **Fragilidade:** A divulgação, ainda, insuficiente da missão do PDI e PPI para a comunidade acadêmica.

## **Dimensão 2 - A política para o ensino**

Nesse item da segunda dimensão o questionário abordou: a atuação das coordenações, acadêmica e dos cursos, realizada por todos os envolvidos no processo avaliativo; a competência dos professores, por meio de auto-avaliação e pela impressão dos alunos e dos funcionários; a



dedicação dos alunos avaliada pelos professores, pela impressão dos funcionários e pela auto-avaliação daqueles e o sistema de avaliação da aprendizagem.

A atuação das Coordenações Acadêmica e dos Cursos de Administração e de Pedagogia foi avaliada pelos três segmentos entre muito bom e ótimo.

A impressão dos alunos quanto à competência dos professores é, na sua maioria, boa e muito boa e a visão dos funcionários sobre os docentes variam entre muito boa e ótima enquanto que na autoavaliação, os professores se vêem como muito bons e ótimos.

Os alunos são avaliados pelos funcionários como sendo muito bons, já os professores vêm a dedicação destes como boa a muito boa, enquanto que os alunos possuem a autoimpressão, na sua maioria, de que são muito bons a ótimos.

Quanto ao sistema de avaliação da aprendizagem os três segmentos apontam como sendo muito boa e ótima.

- **Potencialidades:** Destacam-se a atuação das coordenações, a sistemática de avaliação da aprendizagem e o relacionamento interpessoal da comunidade acadêmica.
- **Fragilidades:** As impressões divergentes entre os corpos discentes docentes com relação a dedicação dos alunos e quanto a atuação dos professores. Tal fragilidade já foi apontada no relatório anterior desta comissão, o que indica que a instituição ainda não conseguiu sanar a fragilidade apesar dos esforços empregados para isso.

### **Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição**

As respostas dos entrevistados para esta dimensão demonstram satisfação e indicam que a FACEVV se preocupa com as questões sociais e promove ações que visam à democracia e à cidadania. Contudo a comissão sugere que sejam intensificados os trabalhos de promoção à cidadania.

- **Potencialidades:** O trabalho de continuidade nas diversas ações cotidianas para a formação da democracia e da cidadania pela FACEVV e a oferta de bolsas de estudos para



os alunos com renda per capita abaixo da média em comparação aos demais estudantes da instituição.

- **Fragilidade:** Poucas ações desenvolvidas ultrapassam o ambiente acadêmico de forma mais contundente ou ostensiva.

#### **Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade**

Na auto avaliação anterior, os entrevistados apontaram “a falta de um sistema de divulgação de resultados de avaliações por meio da internet”, a comissão constatou que a equipe gestora providenciou o sistema. A CPA verificou também que o sistema ainda não atinge todos os alunos da faculdade. A equipe gestora informou que o sistema, no que tange a informação de resultados de avaliações será totalmente implementado até o final do primeiro semestre de 2011.

- **Potencialidades:** A disponibilidade da equipe gestora em sanar a fragilidade apontada pela CPA.
- **Fragilidade:** A falta de implementação de outros canais de comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade local.

#### **DIMENSÃO 5 - As políticas de pessoal**

Quando questionados sobre o ambiente de trabalho, funcionários e professores demonstraram grau de satisfação elevado ao que é vivenciado na FACEVV. Com relação à formação profissional adequada para a execução das funções na instituição os participantes afirmam que esta é uma preocupação da faculdade e pode ser constatado no cotidiano tanto docente como administrativo.

No relatório anterior os docentes destacaram “como positiva a disponibilidade da instituição em incentivar a participação em congressos e seminários bem como a operacionalização do funcionamento da instituição com a ausência do professor para a participação nesses eventos”. Esta comissão foi averiguar se essa prática era uma política institucional, tal fato foi constatado nos documentos oficiais da instituição.



- **Potencialidades:** A manutenção do bom ambiente de trabalho e a política de aperfeiçoamento profissional.
- **Fragilidade:** A falta de incentivo financeiro para a participação em eventos promovidos por outras instituições nas áreas de atuação dos profissionais da FACEVV.

### **Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição**

Na tabulação dos dados que se referem a essa questão, verificou-se que os entrevistados aprovam a atuação da gestão da instituição e que essa opinião estende-se aos três segmentos participantes da autoavaliação. A comissão constatou que essa opinião já aparecera no relatório anterior. Todavia, esta comissão ressalta que 18 % dos entrevistados não responderam ou atribuíram conceitos regular e ruim a este quesito. A CPA ressalta que investigar esse contingente possa contribuir para a gestão da instituição.

- **Potencialidade:** A atuação da direção e das coordenações.
- **Fragilidade:** Parte da comunidade acadêmica não está satisfeita com a organização e gestão da instituição.

### **Dimensão 7- Infra-estrutura física**

No relatório anterior as “instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo), de modo geral, foram consideradas boas, arejadas e de bom tamanho pelos entrevistados”. Nesta avaliação a CPA também constatou satisfação nesse quesito, pois os conceitos atribuídos concentram-se nos graus de regular a ótimo. No entanto, ainda existe alguma insatisfação, portanto, sugere-se uma maior atenção na manutenção desses espaços para que a comunidade acadêmica possa ser ainda melhor atendida.

As questões específicas para os diversos setores da instituição tiveram a finalidade de verificar se os encaminhamentos dados pela gestão institucional às fragilidades apontadas nos relatórios anteriores da CPA tinham atingido a expectativa dos participantes.



- **Potencialidades:** Os esforços empenhados pela administração do campus na manutenção das instalações físicas, constatados nos resultados da auto-avaliação e a melhoria na prestação de serviços da cantina e copiadora.
- **Fragilidades:** Os serviços prestados na copiadora e na cantina ainda não agradam parte considerável da comunidade acadêmica e a falta de um responsável pelos laboratórios.

### **Dimensão 8 - Planejamento e avaliação**

Esta avaliação institucional teve como característica verificar se os trabalhos desenvolvidos pela CPA contribuíam para mudanças na gestão do campus e nas questões didático-pedagógicas. Dessa forma pode-se constatar pela comparação dos relatórios anteriores e na tabulação dos dados desta avaliação que as sugestões e fragilidades apontadas por esta comissão vêm sendo acatadas e servem de parâmetros para implementação de ações para a gestão da FACEVV.

- **Potencialidade:** A autonomia da CPA no processo de auto-avaliação.
- **Fragilidade:** A atuação da CPA ainda não atingiu os egressos.

### **Dimensão 9- Políticas de atendimento aos estudantes**

Os entrevistados apontam satisfação com relação ao atendimento aos discentes, em todos os quesitos avaliados foi constatado que o índice encontra-se acima da média . A comissão verificou que a satisfação dos estudantes foi mantida quando analisado os relatórios anteriores. Ressalta-se que para essa avaliação dois quesitos foram acrescentados em relação ao instrumento do ano anterior, são eles: a acessibilidade para deficientes físicos e a ouvidoria. Com relação ao primeiro deles os entrevistados demonstraram o conhecimento da existência e funcionamento dos aparelhos de acessibilidade. Para o segundo constata-se que nem todos os entrevistados têm conhecimento ou utilizaram a ouvidoria, visto que houve um número considerável de entrevistados que não responderam as questões sobre esse setor.

- **Potencialidade:** Os alunos se sentem bem recebidos e atendidos em suas necessidades.



- **Fragilidade:** A pouca utilização da ouvidoria.

#### **Dimensão 10- Sustentabilidade financeira**

Essa dimensão foi avaliada pela CPA por meio de análise dos documentos oficiais do setor financeiro da instituição. A comissão constatou que existem esforços por parte da gestão institucional em garantir a administração dos recursos financeiros.

- **Potencialidade:** A preocupação de aplicar de forma sustentável os recursos financeiros visando atender as necessidades da instituição.
- **Fragilidade:** A receita ainda insuficiente para garantir maiores investimentos.

#### **VII- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo do princípio de que a avaliação deve servir de referência para ações de melhoria, a CPA constatou que várias providências foram tomadas no sentido de reduzir as fragilidades apontadas no relatório anterior. Considerando que crescer faz parte de um movimento contínuo, essa Comissão propõe:

a- que seja envidado maior esforço na divulgação dos resultados da CPA, não só de forma geral mas também de forma específica em cada um dos segmentos participantes, com propostas para a redução das fragilidades encontradas;

b- dois encontros da equipe gestora para discutir ações e elaborar cronograma de providências no que diz respeito ao saneamento das fragilidades, inclusive com plano de metas para o ano;

c- que o cronograma e o plano de metas seja apresentado à comunidade acadêmica como forma de fortalecer a gestão democrática na instituição;

d- o acompanhamento do plano de metas pelo NDE de cada curso, pelos órgãos colegiados e pelo DA;



e- a divulgação dos resultados da auto-avaliação para a comunidade acadêmica seja exposta através de gráficos.

Com os resultados aqui apresentados, a CPA acredita ter contribuído para o cumprimento da missão da FACEVV no que tange a oferecer um ensino contextualizado na formação de profissionais conscientes de seu papel nessa sociedade em constantes transformações.

Vila Velha – ES, março de 2011.

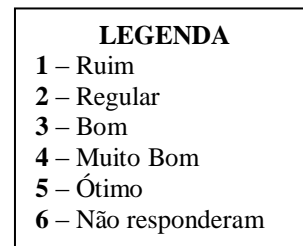
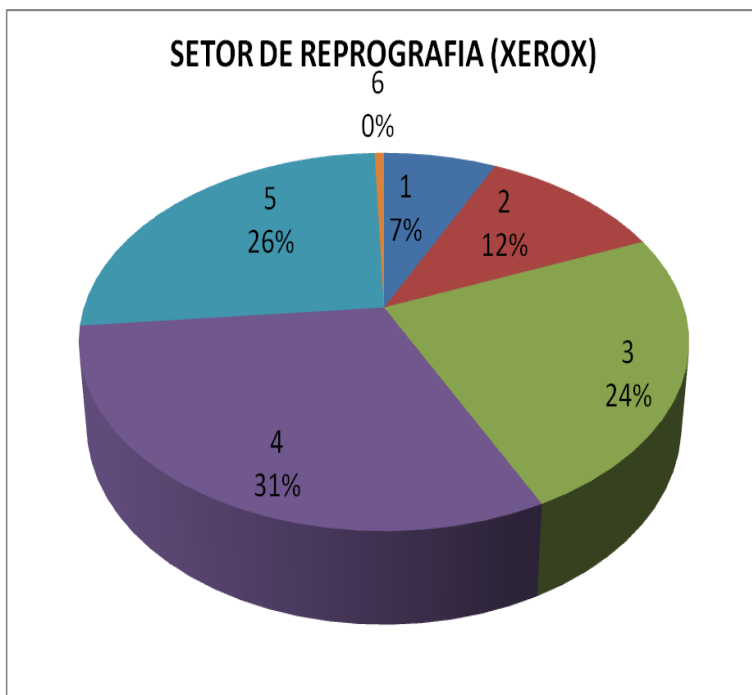
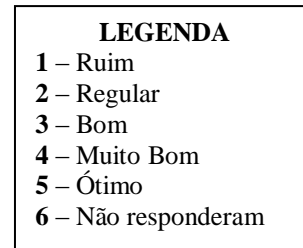
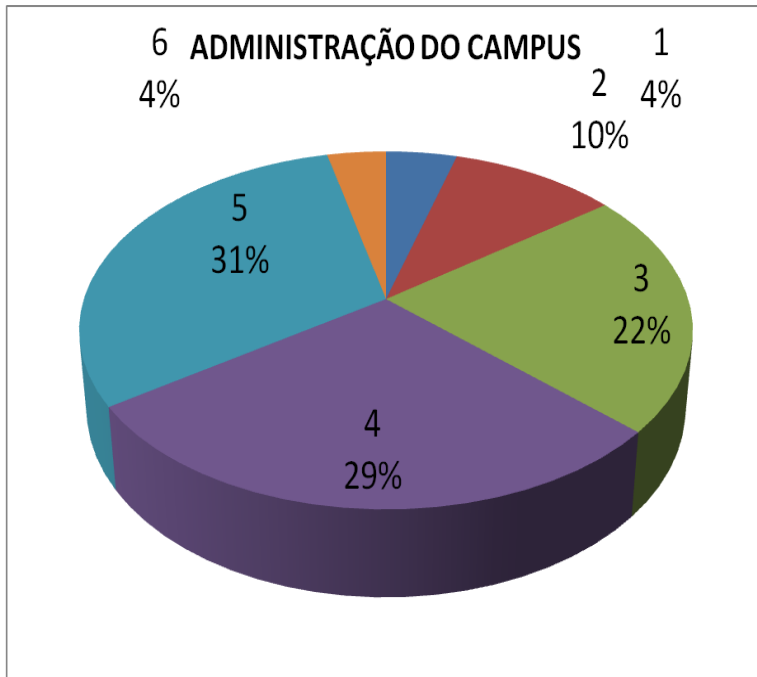
Ana Paula Gama Silva Baungarten

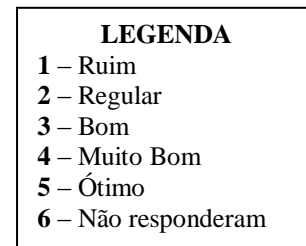
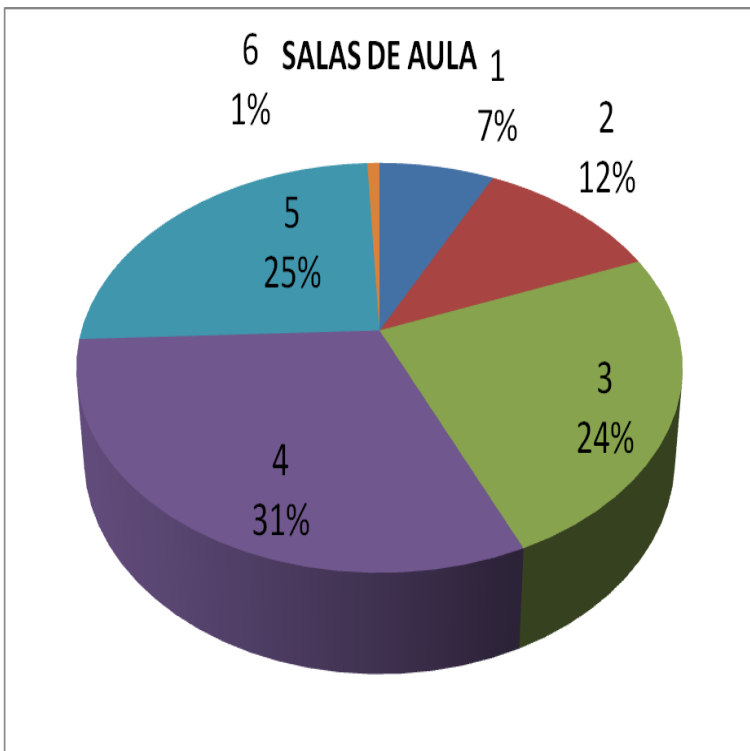
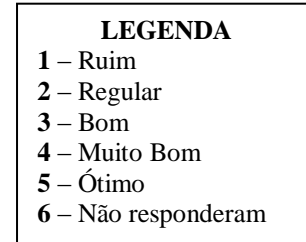
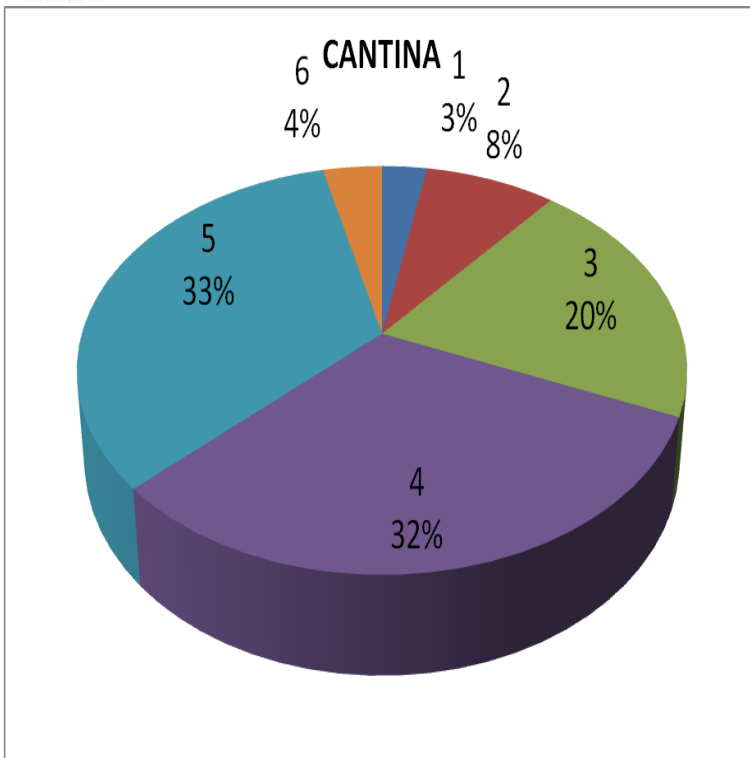
Fábio Brambilla

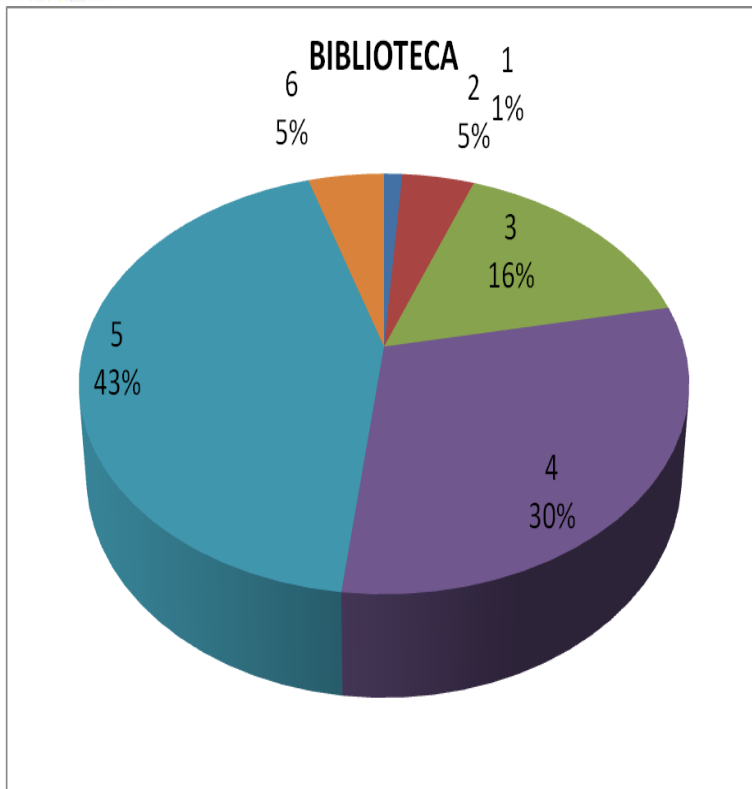
Gelson Luiz Daldegan de Pádua\*

Israel Rocha Dias

Gráficos

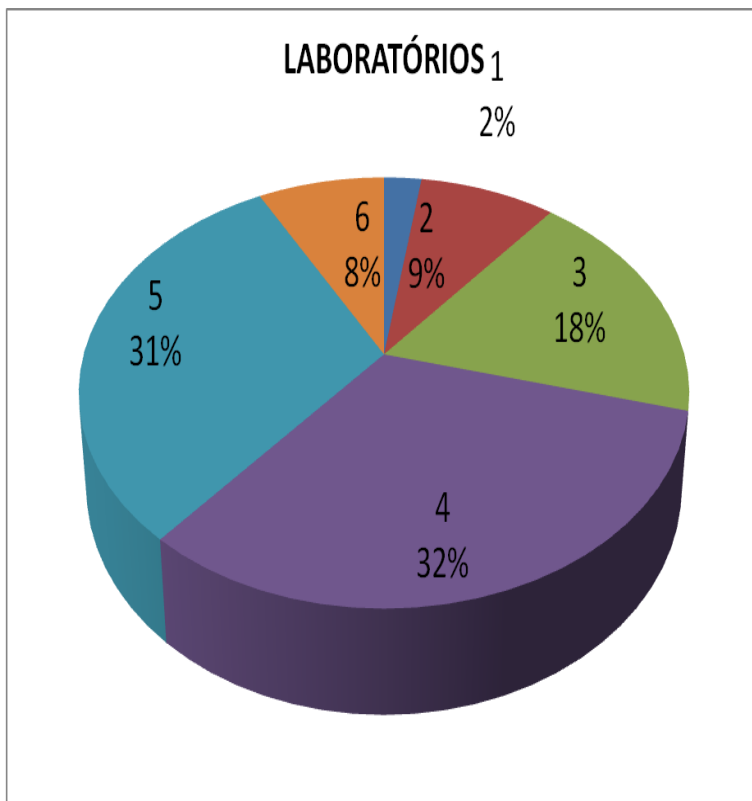






**LEGENDA**

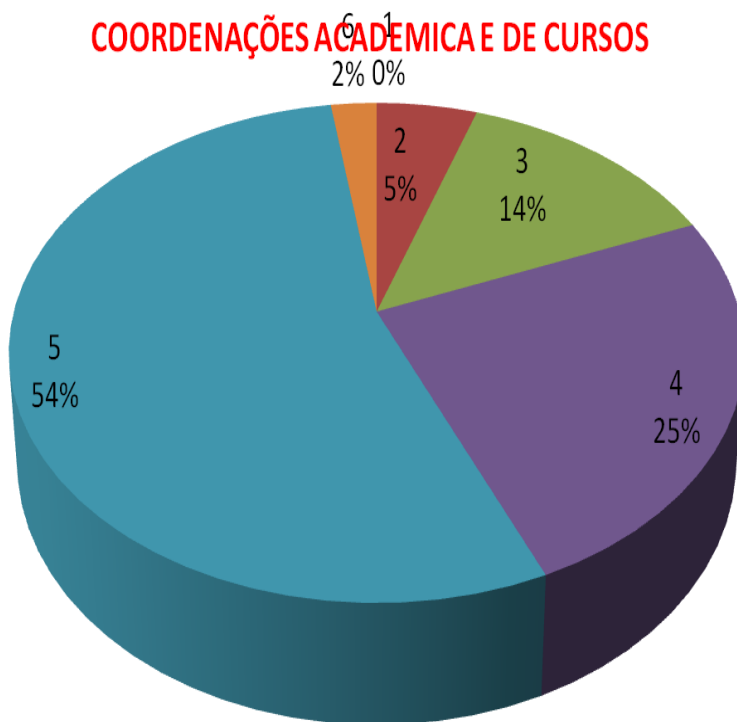
1	– Ruim
2	– Regular
3	– Bom
4	– Muito Bom
5	– Ótimo
6	– Não responderam



**LEGENDA**

1	– Ruim
2	– Regular
3	– Bom
4	– Muito Bom
5	– Ótimo
6	– Não responderam

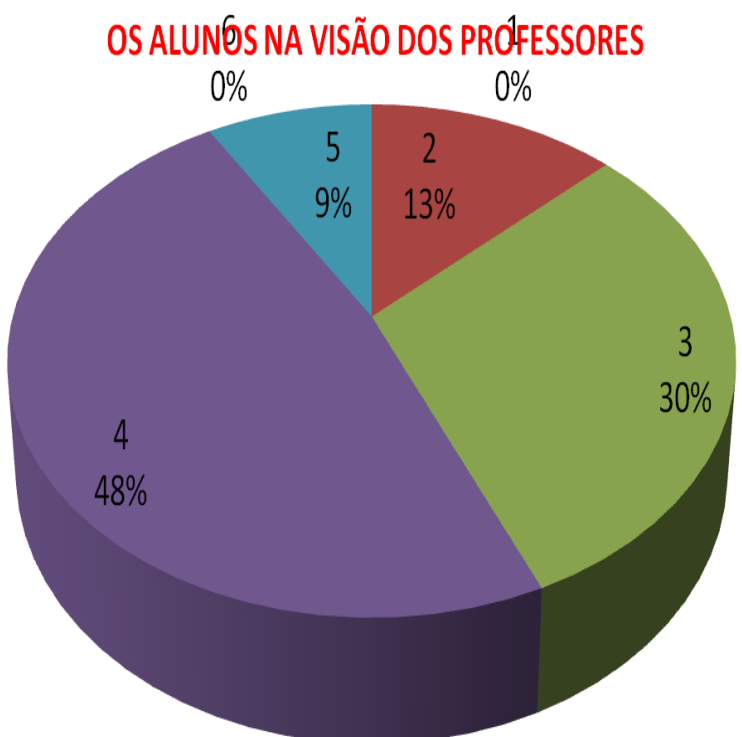
### COORDENAÇÕES ACADÊMICA E DE CURSOS



#### LEGENDA

- 1 – Ruim
- 2 – Regular
- 3 – Bom
- 4 – Muito Bom
- 5 – Ótimo
- 6 – Não responderam

### OS ALUNOS NA VISÃO DOS PROFESSORES



#### LEGENDA

- 1 – Ruim
- 2 – Regular
- 3 – Bom
- 4 – Muito Bom
- 5 – Ótimo
- 6 – Não responderam



**LEGENDA**

1	Ruim
2	Regular
3	Bom
4	Muito Bom
5	Ótimo
6	Não responderam